

Preparando-se para os dados na era digital.

Três imperativos para a excelência em dados.

Os dados estão em todos os lugares.
A quantidade de dados gerada hoje,
no mundo, dobra a cada dois anos.

É a nova lei de Moore.



2013 4.4 Zettabytes

2020 44 Zettabytes

Além da explosão em volume, também estamos solidificando a forma em que usamos os dados:

1

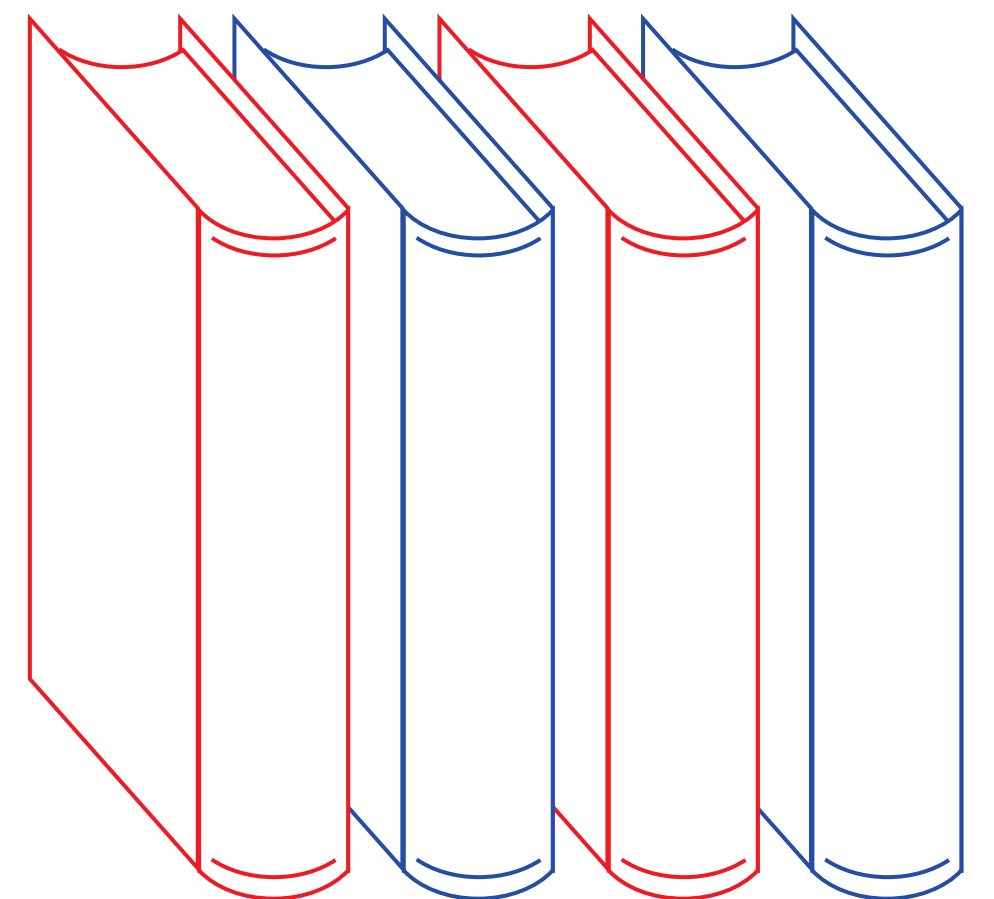
Continuamos focados em melhorar a produtividade da organização

2

Estamos usando os dados para aperfeiçoar a interação com o cliente e gerar decisões comerciais mais apropriadas, em tempo real

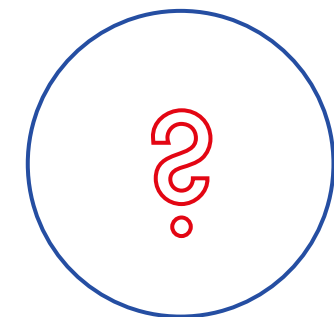
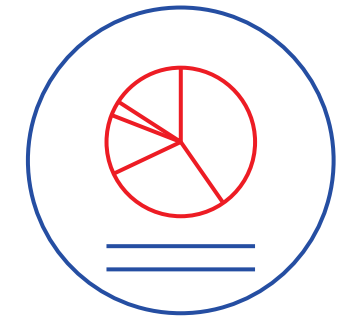
Melhorando a produtividade da organização

Tradicionalmente, os dados gerados pela tecnologia eram simplesmente um registro que armazenávamos.



E, depois, analisávamos os registros para saber:

- Quanto nós vendemos
- Qual é o produto mais vendido
- Qual região tem o melhor desempenho

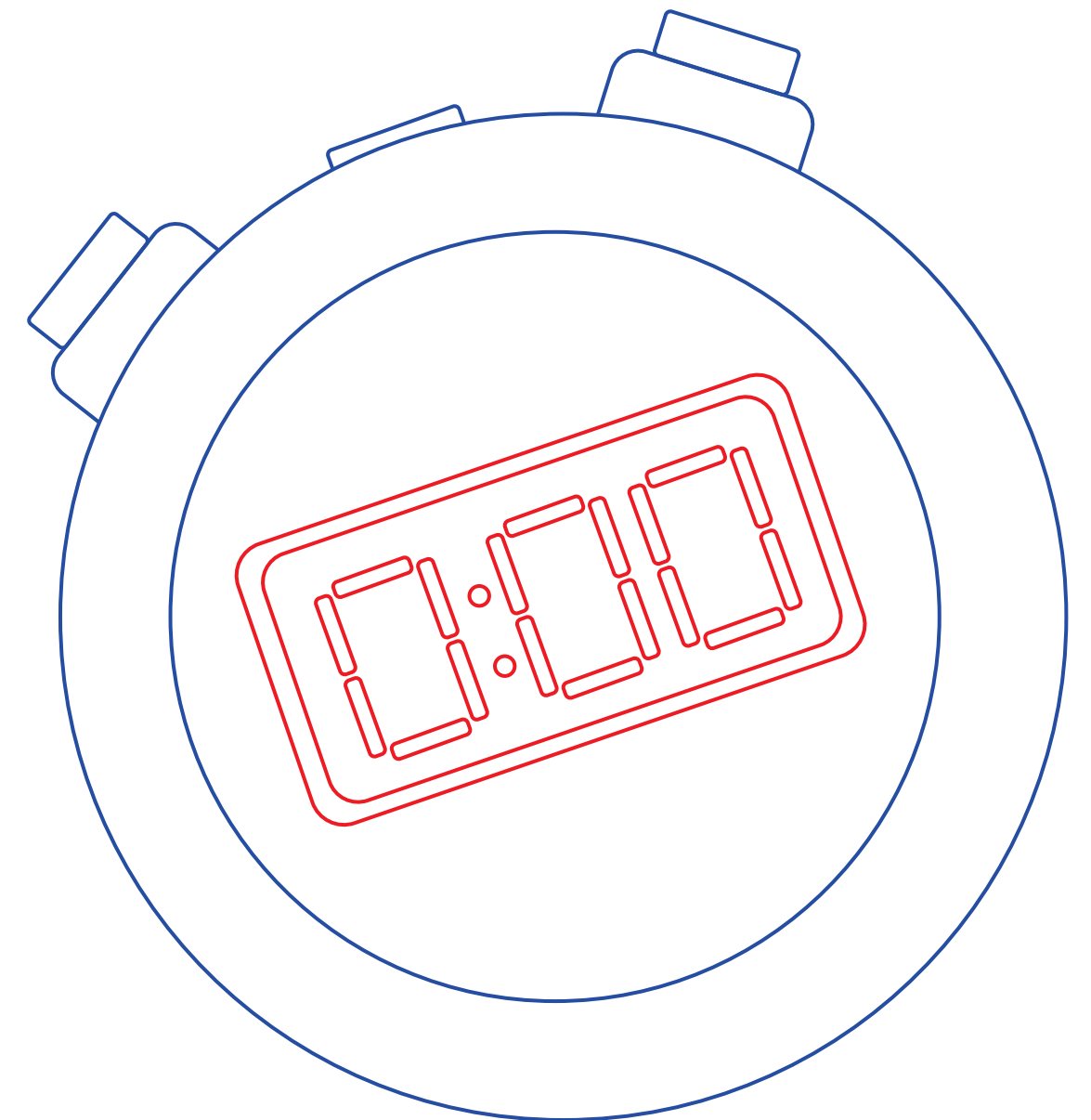


E fazíamos previsões e até planejamentos com base nesses dados históricos.

E essa capacidade continua sendo importante.

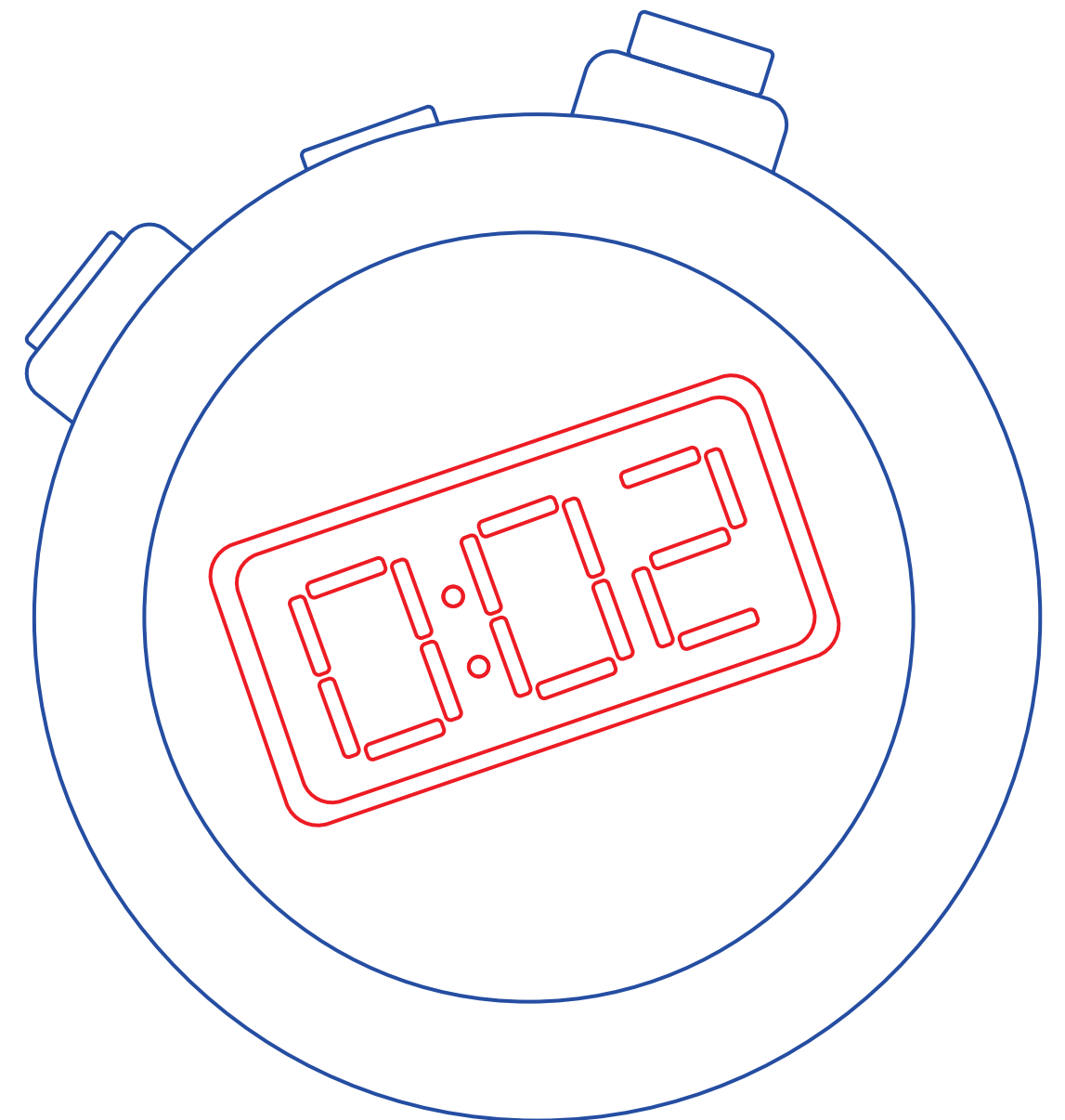
Impulsionar e otimizar decisões, compromissos e interações em tempo real

As empresas querem responder aos eventos e às atividades assim que eles acontecem para melhorar as decisões comerciais e o atendimento ao cliente.



As ações em tempo real estão direcionando:

- Decisões operacionais e comerciais
- Interações e recomendações em tempo real
- Alternativas e promoções instantâneas para os clientes



*E os dados
são a chave
para tudo isso.*

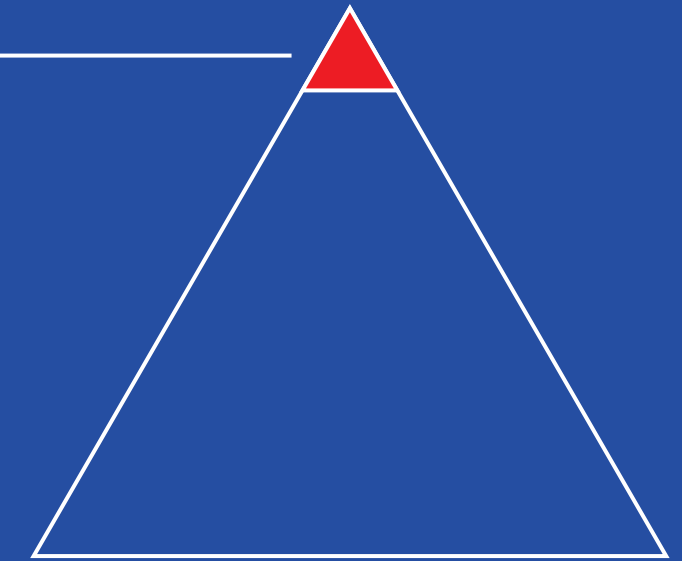


*Para os líderes de negócios, os dados
são capazes de virar o jogo.*

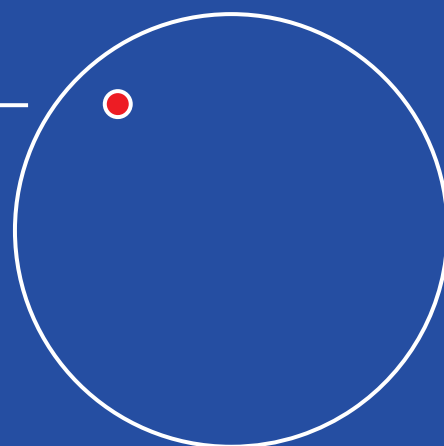
*Dentre os executivos no nível
de diretoria, 97% deles
consideram os dados estratégicos¹.*

*Mas nem todos se sentem
seguros para utilizá-los.*

- Apenas 15% dos executivos no nível de diretoria acreditam que são tão bons quanto ou melhores que seus concorrentes em relação ao uso de dados².



- Apenas 4% das empresas conseguem obter pleno valor das informações que detêm³.



Mas, enquanto as empresas estão usando os dados para obter vantagem competitiva, muitos analistas de negócios estão trabalhando com dados que são:



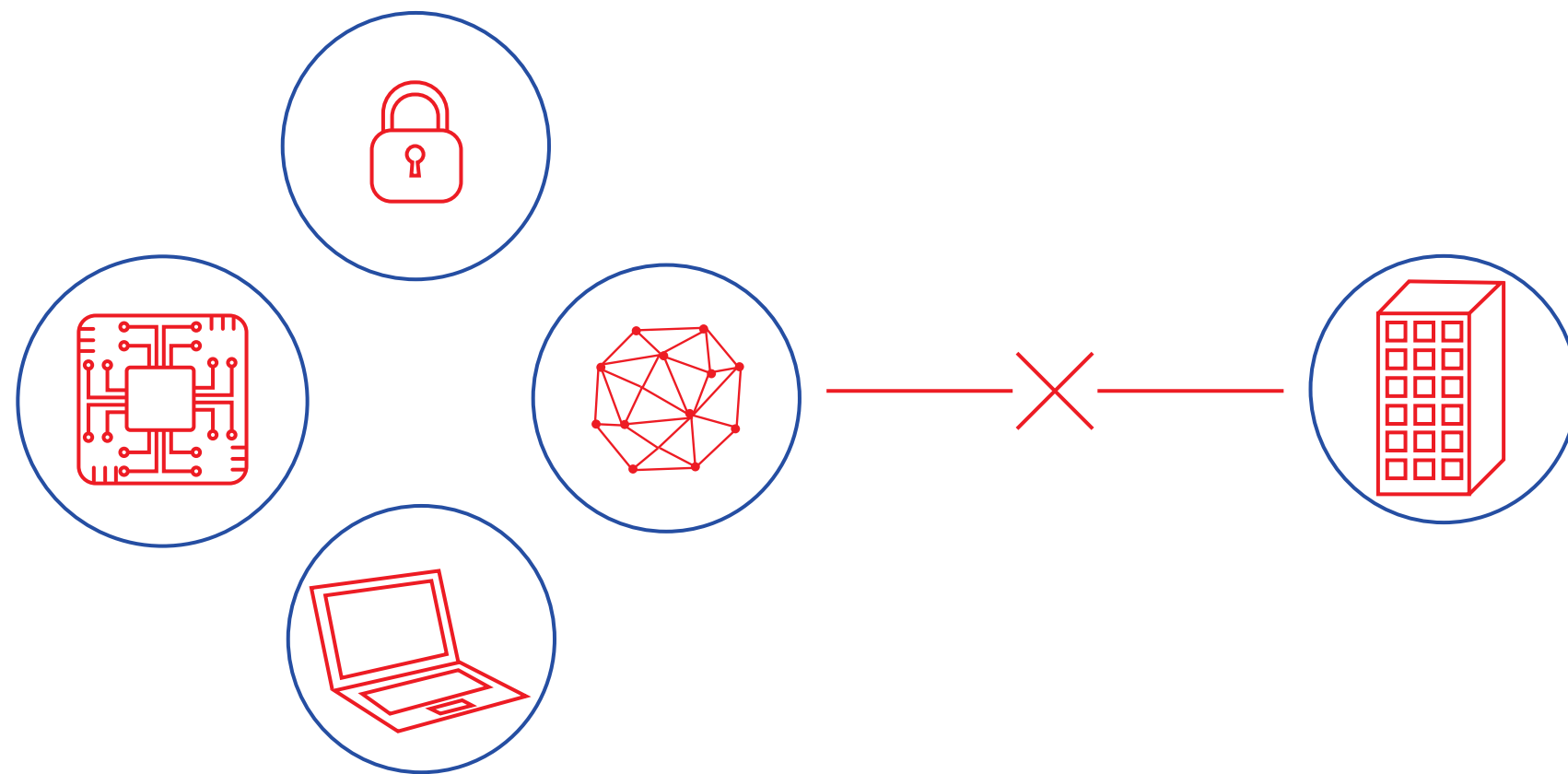
Dados inadequados: os dados são coletados sem a devida governança de dados

Dados incompletos: diferentes unidades de negócios mantêm dados inconsistentes sobre os mesmos clientes

Entregues com atraso: os cientistas de dados podem gastar até 80% do tempo disputando os dados antes de chegarem a qualquer análise significativa⁴

Desprotegidos: os analistas podem estar lidando com dados de clientes confidenciais que não tenham sido mascarados

Então, por que tantas organizações estão fracassando com os dados?



E quatro tendências são as grandes culpadas disso tudo.

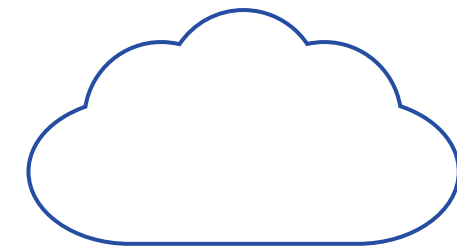


*Tendência N° 1
Computação*

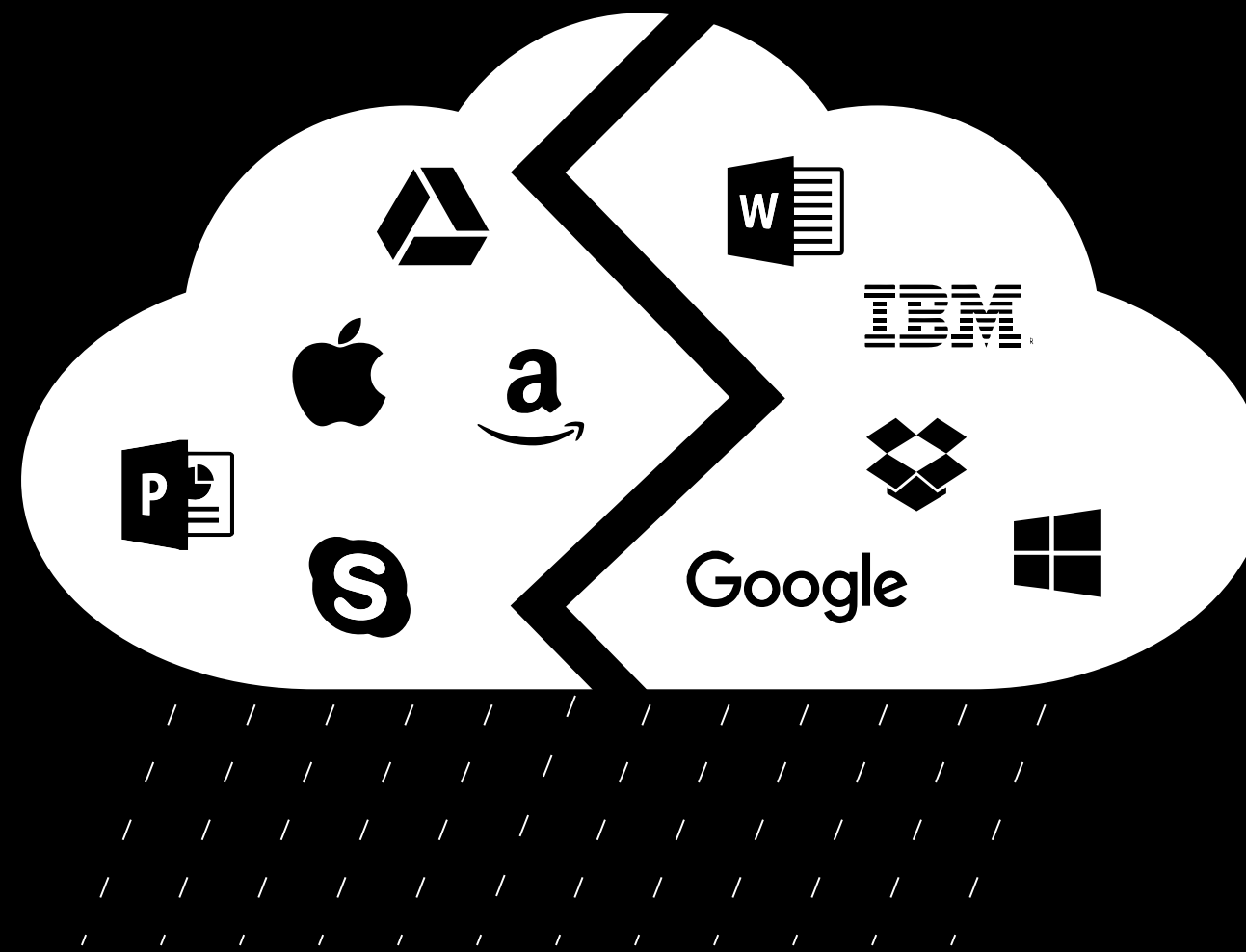
As empresas estão usando mais aplicativos na nuvem.



Uma empresa de porte médio usa 508 aplicativos⁵.



As empresas estão escolhendo os melhores aplicativos em vez de pacotes de aplicativos monolíticos. O ritmo contínuo de fusões e aquisições pressiona as empresas a modernizarem suas estratégias de aplicativos.



○ resultado?

○ pesadelo de tentar conectar todos os aplicativos para darem suporte aos processos de negócios.



Tendência N° 2
Dados



Costumávamos coletar dados estruturados e bem formatados (dados de transações).

Atualmente, os dados são volumosos, menos estruturados e incluem todas as maneiras em que os clientes interagem com você (mídia social, mensagens instantâneas e dados de sensores).



O resultado?

Para compreender e fazer uso dos dados é necessário um processo complexo.



Tendência N° 3
Análise

Costumávamos focar na análise de dados pós-evento para avaliar o desempenho dos processos.

? Hoje em dia, queremos que os dados ? ? ?
? forneçam previsões ou prescrições ? ? ?
? em tempo real. ? ? ?

Queremos proporcionar aos cientistas de dados um local de experimento e uma forma de operacionalizar rapidamente suas descobertas.



O resultado?

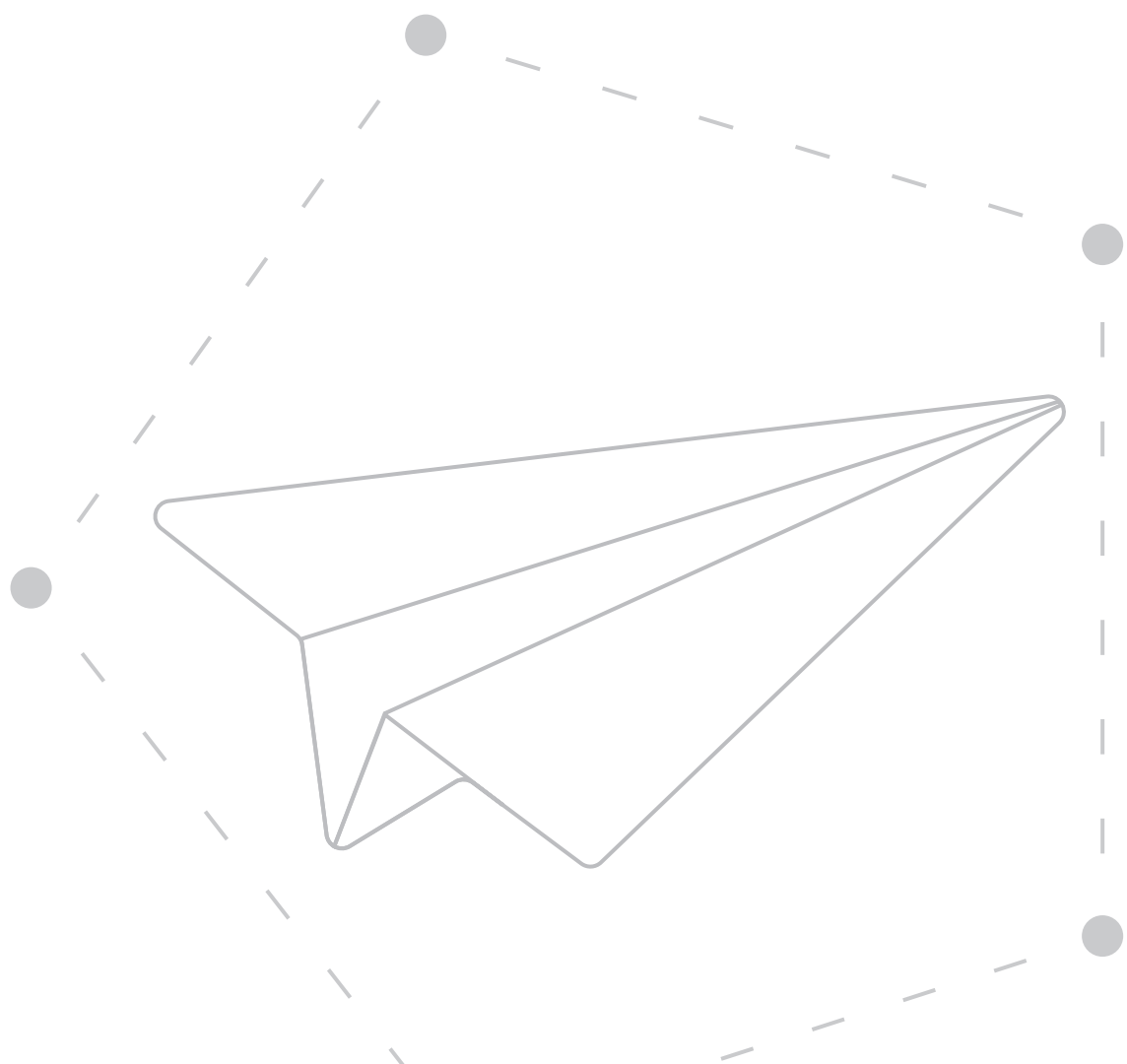
É necessário um processo ágil e complexo para reunir todos os dados e entregá-los de forma que os analistas de negócios possam tomar decisões rápidas e corretas.

Tendência N° 4
Segurança
dos dados



A segurança dos dados costumava ser realizada protegendo os perímetros dos aplicativos, dos dispositivos e dos data centers.

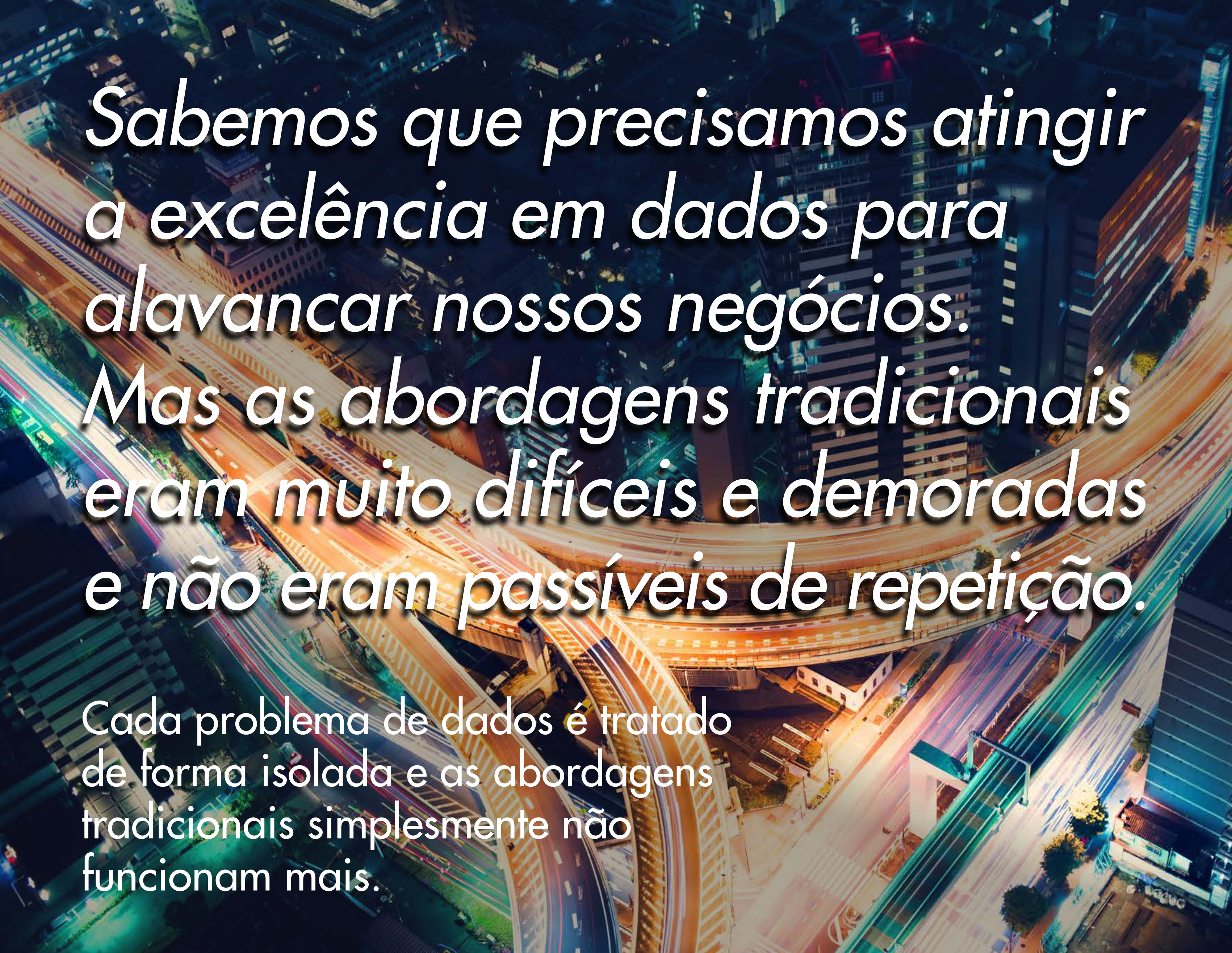
Atualmente, os dados não podem ficar presos ao contexto original.





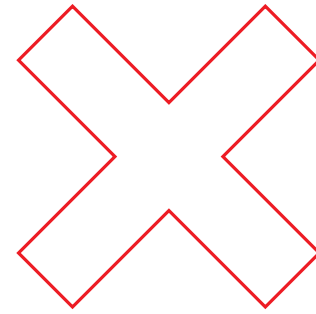
O resultado?

Os dados confidenciais precisam ser descobertos e classificados antes de serem movidos e, depois, governados por regras e políticas para garantir a conformidade.

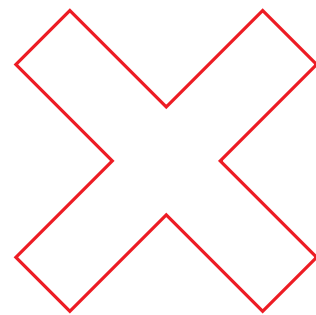


Sabemos que precisamos atingir a excelência em dados para alavancar nossos negócios. Mas as abordagens tradicionais eram muito difíceis e demoradas e não eram passíveis de repetição.

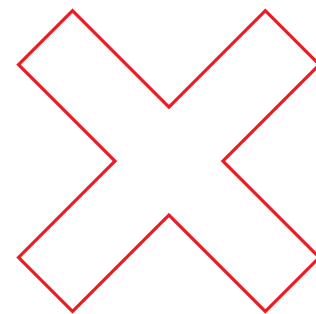
Cada problema de dados é tratado de forma isolada e as abordagens tradicionais simplesmente não funcionam mais.



Codificação manual: demora muito e não é dimensionável



Confiar em recursos escassos da equipe de desenvolvedores: muito caro



Desenvolvedores que usam a "ferramenta preferida": ótimo para os desenvolvedores, mas péssimo para a empresa quando eles saem



Uma nova abordagem se faz necessária.

Uma abordagem que transforme o gerenciamento de dados em um recurso fundamental para os negócios, como qualquer outro recurso que torne sua empresa única.

E que permita atingir a excelência em dados, entregando dados limpos, seguros e conectados a cada pessoa, aplicativo ou processo de maneira oportuna.



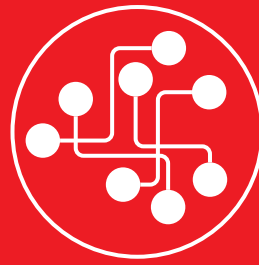
Processos automatizados
e repetitivos.

Em qualquer lugar.

A qualquer momento.

*Três considerações
sobre a excelência
em dados*

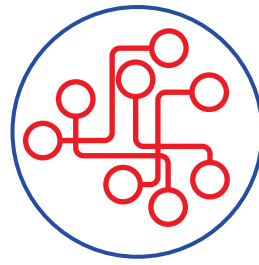




Nº 1

De projetos em silo ao gerenciamento de dados corporativos

A arquitetura de gerenciamento de dados corporativos é a única maneira de entregar os dados certos a qualquer processo, pessoa ou aplicativo de modo contínuo.



Faça isso:

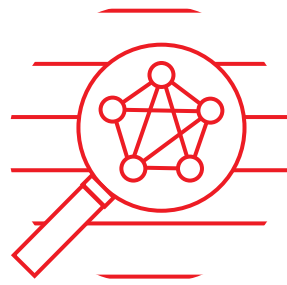
- Padronizando as tecnologias e as abordagens comuns de gerenciamento de dados
- Modernizando seu ambiente de gerenciamento de dados com as tecnologias mais recentes
- Otimizando os processos com uma plataforma verdadeiramente híbrida



Nº 2

Ofereça autoatendimento aos usuários

Acabe com a era dos gargalos de TI. Permita que os cientistas de dados e analistas de negócios tenham acesso direto a dados confiáveis e oportunos criando serviços de autoatendimento na sua arquitetura de gerenciamento de dados.



Faça isso oferecendo a eles:

- Recomendações inteligentes para refinamento e preparação dos dados em um nível mais profundo
- Maneiras fáceis de compartilhar análises, classificações e conselhos uns com os outros
- Blocos de construção reutilizáveis e fáceis de encontrar

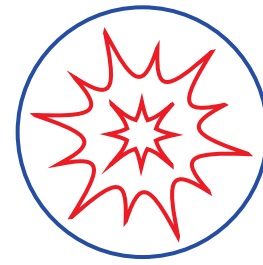
Se feito de maneira apropriada, você poderá até controlar o que os usuários estão usando e criando e fazer o monitoramento para a governança de dados.



Nº 3

Reduza a complexidade de adoção
à tecnologia

Você nunca sabe o que virá com
a próxima explosão de dados.



Reduza a curva de adoção e aprendizado:

- Usando um design de visual moderno e uma abordagem de desenvolvimento que abstraia os desenvolvedores de alterações na tecnologia subjacente. Evite qualquer tipo de codificação manual
- Desenvolvendo ferramentas que gerenciem e otimizem de forma inteligente o acesso aos dados
- Desenvolvendo ferramentas que possibilitem a reutilização de projetos existentes com o mínimo de retrabalho no caso de uma nova tecnologia de banco de dados

Leitura complementar

Já ajudamos muitas empresas a atingirem a excelência em dados para se tornarem líderes de mercado. E reunimos algumas das lições aprendidas aqui neste eBook. Obtenha sua cópia gratuita para saber como empresas como a sua aprenderam a usar os dados para deixar os concorrentes para trás.

[Obtenha
sua cópia](#)





Sobre a Informatica.

Nós somos a Informatica e ajudamos as maiores empresas do mundo a criar infraestruturas de dados para impulsionar a eficiência dos processos e as percepções dos negócios. Se você pretende criar uma arquitetura de dados moderna para conduzir seus negócios a um nível mais avançado, precisamos conversar.

Vamos
conversar.

Fontes.

1. Economist Intelligence Unit--The Data Directive.
2. Economist Intelligence Unit--The Data Directive
3. PWC, "Seizing the information advantage". Setembro de 2015.
4. New York Times, "For big data scientists, 'janitor work' is key hurdle to insights," 17 de agosto de 2014.
5. Forbes, "Latest Enterprise Application Use Survey Results." Julho de 2014.